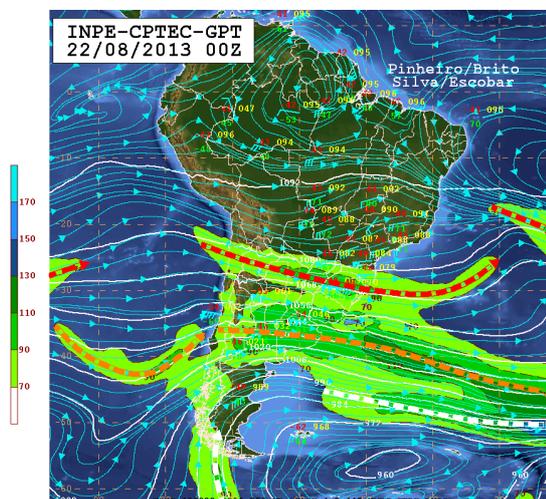




Análise Sinótica

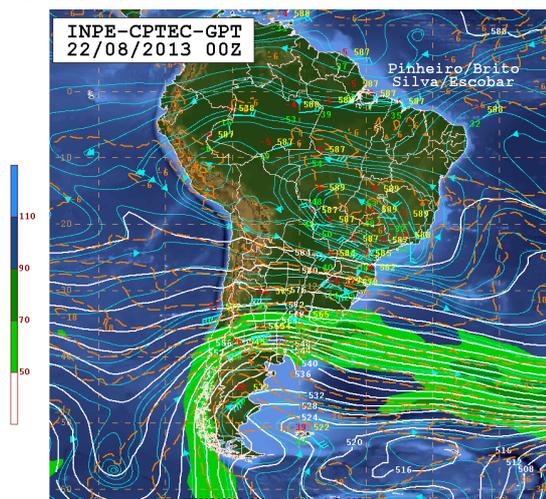
22 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



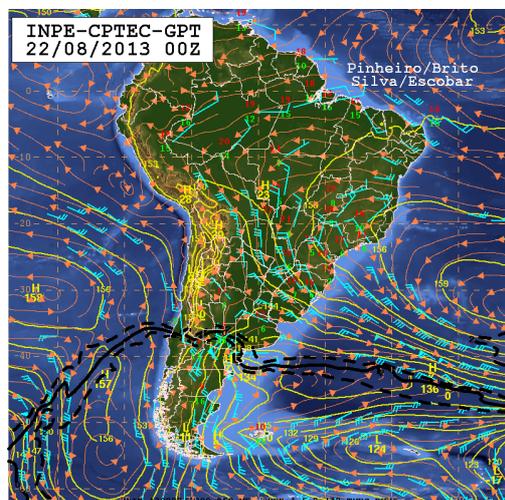
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/08, observam-se dois cavados, o primeiro com eixo entre TO, leste de GO, sul de MG e Vale do Paraíba ? SP e, outro sobre o Atlântico a leste do Sudeste do Brasil. Nesse último cavado, também nota-se o ramo do Jato Subtropical (JST) sobre o oceano Atlântico a leste do ES e do sul da BA. Acima de 12°S é verificado predominância de circulação anticiclônica, pois nota-se um centro próximo ao Equador e 60°W e, outro, sobre o oceano Atlântico que se estende até o interior do Nordeste. Entre essas circulações anticiclônicas nota-se um cavado com eixo sobre o MA. O JST é observado entre o Pacífico, continente e Atlântico. Sobre o continente, o JST atua entre 22-32°S, sobre o RS, norte e nordeste da Argentina e norte do Chile. Os ramos norte e sul do Jato Polar entre 30°S e 41°S do Pacífico ao Atlântico, circundando uma ampla e forte área baroclínica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 19°S/51°W que inibe a formação de nebulosidade entre o AC e a Região Sul do Brasil. A inibição de formação de nebulosidade esta associado a compressão adiabática que inibe o desenvolvimento vertical das nuvens, bem como ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera reduzindo a quantidade de umidade no ar. Um cavado é observado sobre o oceano a leste do ES. A área com forte baroclinia está posicionada a sul de 33°S sobre o continente, indicada pelo forte gradiente de altura geopotencial, onde atua uma forte circulação ciclônica e, assim favorece a advecção de ar frio polar para a Argentina. Acima de 12°S o padrão atmosférico é semelhante ao verificado em alta altitude (250 hPa). Assim, em grande parte do leste do Nordeste do Brasil nota-se uma circulação anticiclônica e a oeste dessa circulação tem-se um cavado, com eixo localizado desde o sul do PI até nordeste do PR. A oeste desse cavado o escoamento continua ondulado.

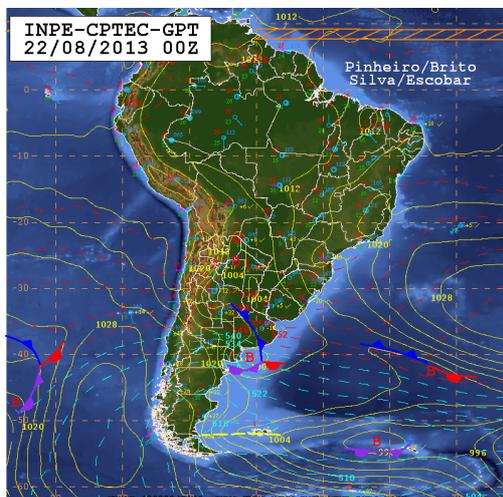
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/08, observa-se uma área anticiclônica sobre o oceano Atlântico a leste da Região Sul, já com característica do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Porém, sua circulação, domina o escoamento na faixa litorânea leste do Brasil e adentra pelo interior central do continente com uma crista (entre as Regiões Sudeste e Sul), a qual juntamente com o anticiclone em 500 hPa deixa o tempo aberto e seco no interior do continente. Nota-se ventos fortes de aproximadamente 30 kt entre a Bolívia, norte da Argentina, parte do sul do Brasil e Uruguai, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN adveceta ar quente de latitudes mais baixas para esta área (citada anteriormente), e influencia parte do norte e nordeste da Argentina, Uruguai e o sul do RS. Entretanto no litoral entre a BA e o RN o escoamento adquire curvatura levemente ciclônica. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente e no Pacífico sudeste também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de altura geopotencial e a isoterma de 0°C posicionada sobre o norte da Patagônia Argentina (sul de 39°S). Um centro de circulação ciclônica é encontrada em torno de 41°S/60°W, associada a presença de uma onda frontal em superfície.

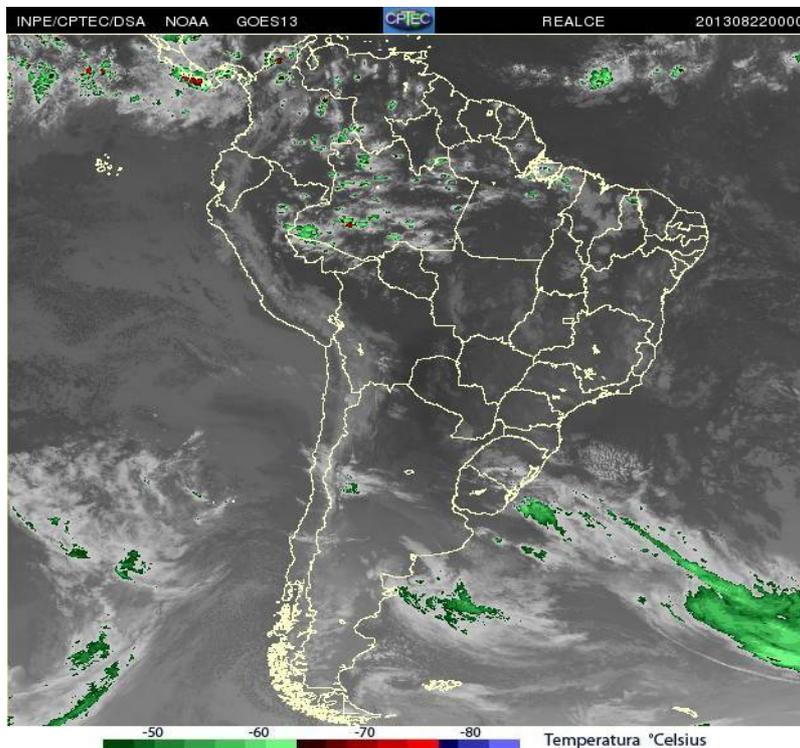


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/08), nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1028 hPa a leste de 20°S e com sua borda oeste influenciando o tempo sobre o leste do Brasil. Nota-se a presença de uma área de baixa pressão de 1004 hPa atuando sobre o noroeste da Argentina. Uma onda frontal atua sobre a costa da Argentina, com centro de baixa pressão de 1004 hPa em torno de 41°S/61°W e ramo frio sobre as Províncias de Buenos Aires e Córdoba. Uma frente fria atua sobre o Atlântico, com baixa pressão em torno de 41°S/32°W. Uma alta migratória atua sobre Pacífico, com núcleo de 1032 hPa por volta de 50°S/83°W. Mais ao norte aparece a Alta Subtropical do Pacífico (ASPS), que se encontra desconfigurada e com núcleo de 1024 hPa por volta de 30°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e 08°N/09°N no Atlântico.

Satélite



22 August 2013 - 00Z

Previsão

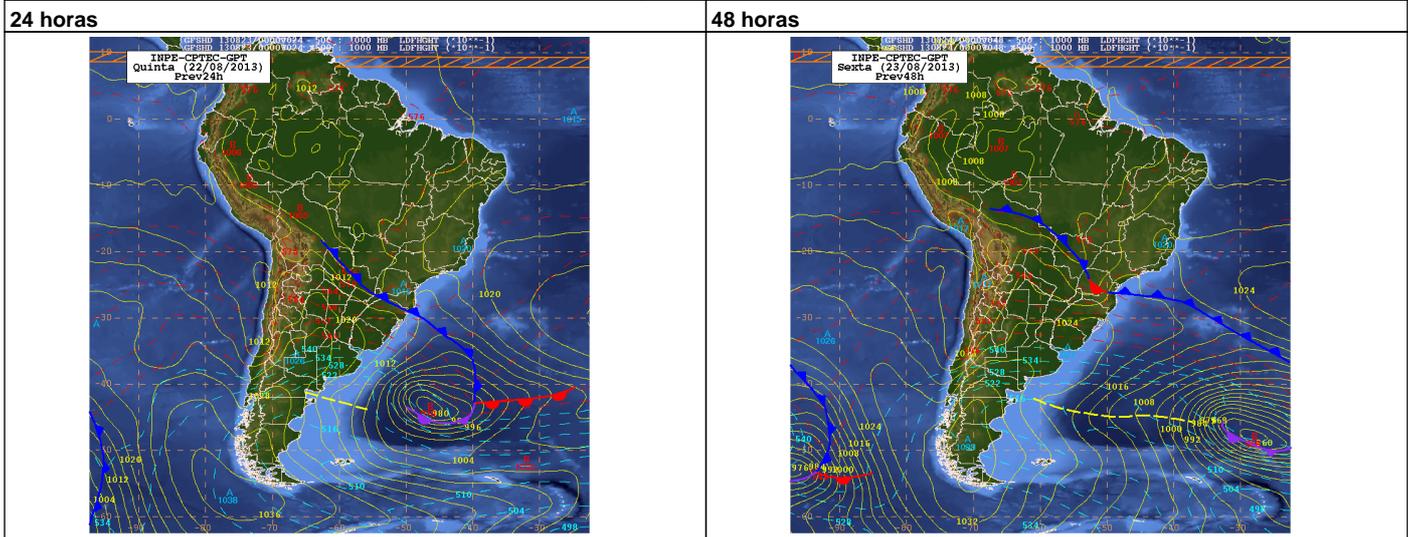
Hoje, quinta-feira (22/08) o anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta posicionado a leste de 30°S, assim se estende na forma de uma crista para a Região Sul, Sudeste e parte do interior do continente. Este é o sistema que dominará o escoamento no centro e parte do sul do Brasil nos próximos até o próximo final de semana (24 e 25/08). Mas conforme a frente fria avança sobre o continente a área de atuação de tempo seco diminuirá no final de semana (24 e 25/08). O cavado em 500 hPa atuou ontem entre MG, sul da BA e ES, estará atuando hoje sobre o Atlântico. Sobre parte do leste do Nordeste do Brasil e no ES a condição de chuva permanecerá ao longo do dia e deverá permanecer até o início da próxima semana e são provocadas pelos ventos úmidos vindos do oceano, que deverá predominar ao longo do período. Nas faixas litorâneas entre o SP e RJ e, também, entre SC, Uruguai e grande parte do leste da Argentina o tempo será ventoso. Ainda nessa quinta-feira (22/08) a onda frontal deverá avançar até o sul e oeste de SC e se estende pelo Paraguai e Bolívia. Nesse dia, haverá condição de chuva com acumulados significativos principalmente do centro, centro-leste e centro-oeste do RS, mas também não se descarta sobre as demais áreas do RS e sul de SC. No centro e sul do RS haverá queda nas temperaturas.

Na sexta-feira (23/08) a onda frontal ficará estacionária sobre SC e sul e oeste do PR, seguindo-se pelo centro do MS e Bolívia. Assim haverá condição de acumulados de precipitação significativos principalmente entre o centro e norte do RS e SC. Queda nas temperaturas será observada até o oeste, sul e leste do PR, sul de SP e, também, no oeste e sul do MS e Bolívia. Nas faixas litorâneas entre SC, Uruguai e grande parte do leste da Argentina continuarão com tempo ventoso. Também ficará ventoso em parte da costa do RJ. Haverá chance de geada entre o sul do RS e norte do Uruguai na sexta-feira e sábado (23 e 24/08). Entre esses dois dias também haverá um distúrbio de leste sobre o RN, CE e PB e, assim o tempo ficará nublado e com pancadas de chuva.

No final de semana (24 e 25/08) essa onda frontal deverá avançar até o sul e oeste de SP e, na segunda-feira (26/08) a tendência é que se desloque até o sul do RS. Dessa forma, conforme ocorrerá o avanço da frente fria sobre o continente será verificado queda nas temperaturas. Os modelos indicam acumulado de chuva sobre o RS para Hoje (quinta-feira, 22/08). Amanhã (sexta-feira, 23/08) os modelos apresentam acumulados de precipitação entre o centro e norte do RS, SC e sul do PR, exceto o modelo G3DVAR, pois não apresenta chuva significativa no RS. Nesse dia, também mostra altos acúmulos de chuva sobre SC e PR através do modelo ETA.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão



Mapas de Previsão

